

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

<http://revista.espiritolivre.org> | #055 | Outubro 2013



LATINOWARE
2013



10 anos



Atribuição-Compartilhual 3.0 Brasil (CC BY-SA 3.0 BR)

Esta é uma licença simplificada baseada na [Licença Jurídica \(licença integral\)](#)

[Advertência](#)

Você tem a liberdade de:

Compartilhar — copiar, distribuir e transmitir a obra.

Remixar — criar obras derivadas.

fazer uso comercial da obra



Sob as seguintes condições:



Atribuição — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).



Compartilhamento pela mesma licença — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.

Ficando claro que:

Renúncia — Qualquer das condições acima pode ser **renunciada** se você obtiver permissão do titular dos direitos autorais.

Domínio Público — Onde a obra ou qualquer de seus elementos estiver em **domínio público** sob o direito aplicável, esta condição não é, de maneira alguma, afetada pela licença.

Outros Direitos — Os seguintes direitos não são, de maneira alguma, afetados pela licença:

- Limitações e exceções aos direitos autorais ou quaisquer **usos livres** aplicáveis;
- Os **direitos morais** do autor;
- Direitos que outras pessoas podem ter sobre a obra ou sobre a utilização da obra, tais como **direitos de imagem** ou privacidade.

Aviso — Para qualquer reutilização ou distribuição, você deve deixar claro a terceiros os termos da licença a que se encontra submetida esta obra. A melhor maneira de fazer isso é com um link para esta página.

Uma mensagem para o leitor



Completar 10 anos não é para qualquer um e a Latinware conseguiu! Organizar um evento com o amor e a dedicação que o pessoal da Itaipu empenha realmente não é tarefa fácil. Tal feito tornou Foz do Iguaçu parada obrigatória para muitos dos usuários e simpatizantes das tecnologias livres e abertas. Com uma extensa grade de palestras, minicursos e apresentações, a Latinware deste ano mais uma vez se superou.

Nos diversos dias de eventos, pudemos rever os amigos que estão espalhados por este Brasil. Aqueles que a gente só consegue encontrar em eventos. Isto não é novidade, quando se fala em comunidades de software livre. Vários dos seus integrantes conversam durante o ano inteiro através de chats, e-mails e mensagens. Aliás, tal distância torna esses reencontros ainda mais importantes e necessários para o fortalecimento das amizades.

Além dos amigos, a possibilidade de conhecer novas pessoas e fazer o "networking" também é bastante atrativa, afinal, em eventos grandes como a

Latinware, temos a oportunidade de estar em contato com os melhores.

Dentro dos vários auditórios se espremiavam muitos novatos e veteranos. Muitos ávidos por novas tecnologias e novos temas. Alguns auditórios, diga-se de passagem, impossíveis de serem acessados, justamente pela quantidade de participantes. Ponto para a organização que soube escolher uma grade de programação atraente e com temas bacanas. É comum ficarmos sem saber ao certo para que lado ir, com tanta atividade legal acontecendo ao mesmo tempo. Fora dos auditórios, uma feira com vários stands e tecnologias igualmente interessantes.

Nesta edição, a Rede Espírito Livre esteve presente também com a TV Espírito Livre coletando entrevistas e fazendo matérias. Em breve estarão disponíveis em nosso canal tv.espiritolivre.org.

Que venham as próximas edições, tão boas quanto esta última! Um parabéns especial para a organização do evento. Vocês foram ótimos! 

João Fernando Costa Júnior
Editor

Diretor Geral

João Fernando Costa Júnior

Editor

João Fernando Costa Júnior

Revisão

Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu, João Fernando Costa Júnior e Vera Cavalcante.

Arte e Diagramação

João Fernando Costa Júnior

Jornalista Responsável

Larissa Ventorim Costa - ES00867JP

Colaboradores desta edição

Ana Paula Oldoni, Francielle Zancanaro, Gilberto Sudré, Gustavo Martinelli, Jéssica Campos, João Fernando Costa Júnior e Sandro Brasileiro.

Capa

Luciano Lourenço

Fotos

Áurea Cunha, Jean Pavão, SXC.HU, Eduardo Lucas e João Fernando Costa Júnior

Contato

Site: <http://revista.espiritolivre.org>

Email: revista@espiritolivre.org

Telefone: +55 27 98112-4903

ISSN Nº 2236031X

O conteúdo assinado e as imagens que o integram são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, não representando necessariamente a opinião da Revista Espírito Livre e de seus responsáveis. Todos os direitos sobre as imagens são reservados a seus respectivos proprietários.

03 EDITORIAL

por João Fernando Costa Júnior

05 ABERTURA DA LATINOWARE 2013

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

08 REDE ESPÍRITO LIVRE ASSINA ACORDOS DE COOPERAÇÃO

por João Fernando Costa Júnior

12 ANJOS DO BRASIL ENSINA COMO CONSEGUIR INVESTIDORES

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

14 ARTE FORENSE COM SOFTWARE LIVRE

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

17 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

19 DITADURA NA REDE

por Gustavo Martinelli

23 DO PHOTOSHOP PARA O GIMP

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

25 EMPRESAS INOVADORAS

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

28 COMO TIRAR SUA IDEIA DO PAPEL

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

30 SEGURANÇA DIGITAL E PRIVACIDADE

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

33 GEPLANES: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM SOFTWARE LIVRE

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

35 MADDOG DÁ RECADO À DILMA

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

37 VIXLINUX: DO PROJETO À REALIDADE

por Sandro Brasileiro

40 LINUX X WINDOWS

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

42 SOFTWARE LIVRE NO PROCESSO EDUCACIONAL

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI

46 PERÍCIA COMPUTACIONAL FORENSE

por Gilberto Sudré

48 TELA SOCIAL

por Assessoria de Comunicação da
Fundação PTI



Autoridades comemoram os 10 anos do evento e o momento histórico que vive o software livre

O Cineteatro dos Barrageiros ficou cheio para a abertura do evento, que, no total, contou com a participação de mais de 4.600 pessoas

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: Juan Carlos Sotuyo, diretor superintendente da Fundação PTI: “É gratificante ver que o evento está crescendo, não só em número de participantes, mas em qualidade e diversidade de temas

A 10ª Conferência Latino-Americana de Software Livre (Latinoware 2013), realizada entre os dias 16 e 18 de outubro, no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), reuniu mais de 4.600 participantes, de 18 países. O evento contou com uma intensa programação, com

cerca de 200 atividades, somando mais de 400 horas de palestras, minicursos, workshops, mesas-redondas e outras ações ligadas ao universo da Tecnologia da Informação e do software livre.

Na abertura oficial do evento, o presidente da

Linux Internacional, Jon “Maddog” Hall, agradeceu a presença dos jovens, principalmente do público feminino, que vem aumentando a cada edição. “Fico feliz em ver estes olhos sedentos por informação”, declarou.

O superintendente de Informática da Itaipu Binacional, Eliezer Fryszman, destacou que a Itaipu vem acompanhando a evolução do software livre no Brasil e no mundo e citou a recente criação do Centro Latino-Americano de Tecnologias Abertas (Celtab), centro de pesquisa e de desenvolvimento de soluções inovadoras que utilizam exclusivamente tecnologias livres. “Queremos formar um polo de excelência em software livre para a América Latina”, afirmou.

Instalado no PTI, a proposta do Celtab, segundo o diretor superintendente da Fundação PTI, Juan Carlos Sotuyo, é criar uma rede de desenvolvimento colaborativo. Ele também destacou que, para o PTI, é uma honra sediar a Latinoware. Das 10 edições do evento, oito foram realizadas no Parque. “É gratificante ver que o evento está crescendo, não só em número de participantes, mas em qualidade e diversidade de temas”, disse Sotuyo.



Figura 2: Fim das filas. Segundo o diretor-presidente da Celepar, Jacson Carvalho Leite, um software livre usado no atendimento do Detran, na Internet, já evitou que mais de um milhão de pessoas precisassem ser atendidas no balcão



Figura 3: Marcos Mazoni faz o anúncio na abertura da 10ª Latinoware: governo federal vai obrigar que todos os programas usados na administração pública federal sejam baseados em software livre

Já o diretor-presidente da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), Jacson Carvalho Leite, falou sobre os investimentos do Governo do Estado em tecnologia e sobre o lançamento de novas soluções durante a Latinoware. Expresso mobile, RedeParaná,

Rodando PostgreSQL em arquitetura IBM Power PC e Detran Fácil são algumas soluções desenvolvidas em plataformas abertas que estão sendo apresentadas pela Celepar durante o evento.

A determinação da presidente Dilma Rousseff de que todos os órgãos do Governo Federal devem

adotar o e-mail Expresso V3 foi destacada pelo presidente do Serpro, Marcos Mazoni, como um momento histórico para a comunidade do software livre. A aplicação foi escolhida por garantir uma comunicação segura no governo, contando com criptografia e ambientes para tráfego e armazenamento próprios do Serpro. “Por muito tempo enfrentamos um debate sobre a qualidade das soluções livres. A implantação do Expresso no Governo mostra a força que tem a comunidade do software livre”, afirmou.

A recente descoberta de ações de espionagem contra o governo brasileiro também foi abordada pelo diretor-geral brasileiro da Itaipu, Jorge Samek. Durante a abertura, ele afirmou que o software livre é um grande aliado e referência na busca por uma sociedade mais justa. Samek também ressaltou a satisfação da empresa em realizar a 10ª edição da Latinoware. “Nós apoiamos tudo que traz integração, inclusão e compartilhamento de conhecimentos, e o software livre faz isso. Estamos evoluindo, juntamente com a Latinoware”, destacou.



Figura 4: Samek lembrou os 40 anos de Itaipu e a evolução da tecnologia da informação neste tempo

**POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
ITAIPU**



Rede Espírito Livre assina acordos de cooperação durante Latinoware 2013

"Esperamos firmar outros contratos com objetivos relacionados a cooperação e colaboração, aglutinando ainda mais ideias."

por João Fernando Costa Júnior

Durante a Latinoware 2013, a Rede Espírito Livre assinou acordos de cooperação com três entidades, visando uma aproximação de novos públicos e novos mercados. Acreditamos que estes acordos visem justamente o principal objetivo pelo qual foram criados: cooperação. Entendemos que a cooperação fortalece entidades com ideais e objetivos semelhantes. A Rede Espírito Livre, em todos os três acordos busca se consolidar como veículo de imprensa para as entidades envolvidas.

O acordo de cooperação com a Latinux, com sede na Cidade do Panamá, visa a cooperação na produção de materiais em língua espanhola, além de tradução de materiais já lançados em português para o idioma hispânico. Também buscamos representatividade em outros países, além do Brasil. A assinatura do acordo contou com Ricardo Strusberg, representando a Latinux e João Fernando Costa Júnior, representando a Rede Espírito Livre.

A Latinux congrega empresários e colaboradores em torno de ações relacionadas com software livre e código aberto. A Latinux também conta com sua própria certificação Linux e por se tratar de uma importante



Figura 1: Ricardo Strusberg, da Latinux e João Fernando Costa Júnior, da Rede Espírito Livre

entidade que já atua em diversos países de língua espanhola, tem experiência com projetos de tradução. Vale mencionar ainda que recentemente a Latinux assumiu a liderança no projeto de tradução de documentação do MariaDB, com planos de traduzirem a documentação desta importante ferramenta de banco de dados para o espanhol, português e

francês. Assim como a Latinux, o acordo assinado com a ONG Moarandu, com sede no Paraguai, visa tradução e produção de materiais na língua espanhola. A ONG Moarandu atua em projetos de inclusão digital em algumas cidades do nosso país vizinho, o Paraguai. A assinatura do acordo contou com Hélio José Santiago Ferreira,



Figura 3: Hélio Ferreira, da ONG Moarandu e João Fernando Costa Júnior, da Rede Espírito Livre



Foto: Eduardo Lucas

Figura 2: Klaiyson Ribeiro, da SOLISC e João Fernando Costa Júnior, da Rede Espírito Livre

representando a ONG Moarandu e João Fernando Costa Júnior, representando a Rede Espírito Livre. O significado da palavra MOARANDU na língua Guarani é instruir, ensinar, ilustrar. Por sua vez, em espanhol, um dos sentidos da palavra instrução é a comunicação sistemática das ideias.

Com estes dois acordos, espera-se que em breve tenhamos edições da Revista Espírito Livre no idioma espanhol, sendo esta uma das línguas mais faladas em todo o mundo.

Um terceiro acordo foi firmado com a SOLISC -

Associação Software Livre SC, visando aproximação quanto a representatividade jurídica e apoio na produção de conteúdos. Esta importante entidade com sede em Florianópolis, Santa Catarina, surgiu com o intuito de trazer de volta o SoLiSC - Congresso Catarinense de Software Livre e busca desenvolver ações para incentivar o uso e desenvolvimento de soluções baseadas em Software Livre perante a sociedade, tais como palestras, cursos, eventos. A assinatura do acordo contou com Klaiyson

Ribeiro, representando a SOLISC e João Fernando Costa Júnior, representando a Rede Espírito Livre.

Entendemos que a cooperação é um importante alicerce nas comunidades de software livre, benéfica para todos os envolvidos. As licenças livres, o software livre, os projetos de documentação e tradução, entre tantas outras partes importantes das comunidades dependem da cooperação e colaboração para sobreviver. Esperamos firmar outros contratos com objetivos relacionados a cooperação e colaboração, aglutinando ainda mais ideias. 🙌

POR JOÃO FERNANDO COSTA JÚNIOR



NOVO. RÁPIDO. LIVRE.
LIBRE.



The Document Foundation
apresenta:

LibreOffice



Writer



Calc



Impress



Draw



Base

A suíte de escritório em software livre mais avançada.

pt-br.libreoffice.org



Anjos do Brasil ensina como conseguir investidores para novos negócios

Segundo Maria Rita Spina Bueno, a Anjos do Brasil pode acrescentar muito aos empreendedores na área de software livre, como faz com outras áreas

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu

A organização Anjos do Brasil apresentou, durante a Latinoware, uma palestra sobre como os novos empreendedores podem conseguir investimento-anjo para alavancar os seus negócios. A palestra foi ministrada pela diretora executiva da organização, Maria Rita Spina Bueno, que afirmou que a Anjos do Brasil pode acrescentar muito aos empreendedores na área de Software livre, como faz com outras áreas.

Investimento-anjo é a categoria que designa o investimento efetivado por pessoas físicas, normalmente empresários e executivos de sucesso, em negócios nascentes (startups), agregando sua experiência profissional, rede de relacionamentos e imagem, além dos recursos financeiros aportados.

Para conquistar um investimento-anjo, é preciso entender que ele tem uma destinação específica: investir entre R\$ 100 mil a R\$ 500 mil - podendo chegar até R\$ 1 milhão - em empresas nascentes (as chamadas startups) que já tenham um protótipo/prova de conceito, sejam inovadoras e escaláveis, isto é, que possam crescer sem necessitarem de grandes somas de capital ou funcionários muito especializados. “O investidor anjo também busca novas experiências empresariais, que vão além do lucro, porque ele se envolve com o

empreendedor e busca ajudá-lo no que for preciso, mantendo assim uma parceria que pode render muitos benefícios ao longo do período”, ressaltou.

Antes de solicitar investimento, Maria Rita recomenda verificar se o negócio atende a esses requisitos. “Infelizmente alguns empreendedores, mesmo tendo grande potencial pessoal, não tem feito sua “lição de casa” completa, seja em estudar melhor o mercado que pretendem atuar e/ou como é a melhor forma de abordá-lo, partindo diretamente para a execução. É importante que se tenha um bom fundamento preliminar, caso contrário, corre-se o risco (desnecessário) de se investir muito em algo que não tem consistência suficiente para ser bem sucedido”, destacou.

Maria Rita também afirmou que a Anjos do Brasil sempre participa de palestras, workshops e eventos para difundir e disseminar a ideia de que “ter um investimento anjo é algo que qualquer empreendedor pode alcançar, basta ter um bom negócio e saber vender sua ideia”.

Para saber mais sobre a Anjos do Brasil. Visite o site: www.anjosdobrasil.net.

POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU



The image shows a graphic for 'Espírito Livre TV'. On the left, there is a vertical bar with four blue segments of increasing height. In the center, the text 'Espírito Livre' is written in a large, grey, sans-serif font. To the left of this text is a small blue square with the white letters 'tv'. To the right of the text is a black television set icon with two blue antennae and a white screen showing a black silhouette of a bird in flight. Below the television icon is the website address 'tv.espiritolivre.org' in a blue, sans-serif font. On the right side of the graphic, there is a vertical stack of four blue, trapezoidal shapes pointing to the right, each containing white text: 'Curiosidades', 'Novidades', 'Notícias', and 'Eventos' from top to bottom.



Cícero Moraes mostra os benefícios da arte forense com software livre

Cícero Moraes: "a digitalização por meio de fotografias seria uma boa alternativa para os IML's"

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: Processo de reconstrução facial com técnicas 3D da múmia egípcia Tothmea, exposta no Museu Egípcio e Rosacruz, em Curitiba (PR)

Um bom público compareceu ao Espaço Brasil para acompanhar a palestra “Quase CSI: A Aplicação do Software Livre na Arte Forense 2D e 3D”, ministrada por Cícero Moraes, um autodidata que foi buscar nos livros e na Internet os conhecimentos nas áreas de modelagem e animação 3D.

Em sua apresentação, Cícero mostrou passo a passo o processo de reconstrução de tomografia e digitalização de crânio utilizando ferramentas de software livre. Um dos objetivos é a democratização do acesso à tecnologia. “O scanner à laser tem uma precisão muito alta, mas infelizmente nem todos têm acesso. No caso da digitalização de crânio basta uma câmera fotográfica e software livre”, comentou.

A sociedade poderia ser beneficiada com esse tipo de tecnologia, conforme explicou Cícero citando como exemplo o caso dos postos do Instituto Médico Legal (IML). “Temos vários IML’s sucateados mesmo com a luta de seus funcionários. A digitalização através de fotografias seria uma boa alternativa para este tipo de situação. Só queremos fazer o bem para a sociedade e compartilhar esse tipo de tecnologia com todos”.

O esforço e a dedicação de Cícero Moraes dentro do tema já rende frutos. Recentemente, ele teve um de seus trabalhos premiado durante a 3ª Jornada de Odontologia e Antropologia Forense da Universidade de São Paulo (USP). Em breve, Cícero pretende aprofundar os seus conhecimentos para a área da dinâmica dos músculos. 🇧🇷



Figura 2: Cícero Moraes, autodidata nas áreas de modelagem e animação 3D

POR ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU

TREINAMENTOS

ON LINE - PRESENCIAIS - IN COMPANY

Custo-benefício

Atualização



ESCOLA|LINUX
T R E I N A M E N T O S

Segurança

Foco

Qualidade

Transparência

**Venha conferir !
Entre em contato !**

www.escolalinux.com.br
treinamento@linuxsolutions.com.br
Tel.: (21) 2526-7262 - Ramal 5



Empreendedorismo e inovação: temas que estimulam participantes da Latinoware

***"Empreendi. E agora?" foi o tema da palestra de
Antonio Estanislau de Oliveira Neto***

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu

As inovações com software livre abrem portas para o mundo dos negócios, mas alcançar o sucesso exige mais do que boas ideias. Além de conhecer o mercado, é preciso ficar atento às práticas e abordagens necessárias para o desenvolvimento do empreendimento. Na Latinoware 2013, a criação de novos negócios foi amplamente debatida.

Na palestra “Empreendi. E agora?”, Antonio Estanislau de Oliveira Neto trouxe aos participantes da Latinoware definições sobre como aprimorar o conhecimento para ser um bom empreendedor. O palestrante afirma que as pessoas precisam substituir a noção de sorte pela estimativa de riscos. E, para alcançar objetivos como empreendedor, listou aspectos importantes que influenciam nessa ação.

Durante a palestra, Antonio

evidenciou as atitudes e pensamentos que o indivíduo precisa estar adepto para gerar bons resultados, como ter comprometimento, confiança, intenções, ideias e foco - o principal item para saber onde se quer chegar. Também falou sobre como é importante estimular a capacidade de convencimento e o conhecimento, fontes da eficácia nas atividades empreendedoras e inovadoras. 🇧🇷

POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU





Foto: sxc.hu

Ditadura na Rede

O que os Estados estão fazendo para obter o controle de sua Nação

por Gustavo Martinelli

Jamais se imaginou que a Internet seria alvo de um monitoramento global como o que se verificou com o programa norte-americano, conhecido como PRISM. O internauta perdeu a capacidade de decidir por quem e quando sua informação pode ser visualizada. Isso porque também descobriu que as grandes empresas daquele governo o apoiaram fornecendo informações de seus usuários. Além disso, também se confirmou uma ação sem precedentes na história da humanidade, a espionagem de vários países. Mas ora, onde ficam os direitos e garantias fundamentais, os direitos humanos e a própria soberania nacional dos cidadãos e dos países espionados?

Talvez o maior problema seja o fato dos internautas não possuírem o correto entendimento do instante que se enfrenta nessa Era da Informação. O de que se é consumidor e produto ao mesmo tempo, pois empresas, e agora governos, disputam dados pessoais, chegando ao cúmulo de armazená-los por motivos até agora desconhecidos. Aliás, essa é uma pergunta pertinente. Por qual motivo os norte-americanos espionaram o Brasil e outras nações? Se buscava alguma vantagem estratégica, invasão ou

informações sensíveis para se especular financeiramente alguma economia? Esse cenário deixa claro aquilo que Isaac Asimov já havia feito com suas leis da robótica, ou seja, é preciso encontrar uma forma de coexistência pacífica entre o ser humano e a tecnologia.

Dessa forma é necessário entender o funcionamento da Internet para se verificar que sua arquitetura não primou pela privacidade, ou seja, desde o seu surgimento as informações trafegam em texto claro. Essa premissa permitiu que o PRISM monitorasse documentos, áudio, vídeo, imagens, logs, dentre outros tipos de mídia. Mas um artifício muito mais perigoso foi utilizado, a liberdade de expressão. Numa Web Colaborativa repleta de Redes Sociais, não é preciso métodos complexos para se conseguir informações confidenciais ou íntimas. E a desculpa para tudo isso se baseou na segurança nacional estadunidense.

Mas esse argumento não foi suficiente para impedir que Edward Snowden tomasse uma decisão que fez a humanidade repensar a forma como a Internet vem sendo utilizada. Inclusive, Ed. Snowden se baseou num princípio elencado em Nuremberg, após o famoso julgamento

que ocorreu logo depois da Segunda Guerra Mundial que afirma, basicamente, que todo indivíduo tem o dever de violar suas leis nacionais caso verifique a ocorrência de crimes contra a paz e a humanidade. Mas essa violação não está sendo realizada apenas pelos americanos. A Inglaterra, a Índia e a França também anunciaram que possuem programas de monitoramento da Internet. Mas a questão sobre o motivo pelo qual essa vigilância é feita ainda permanece. É preciso esclarecer essa questão, pois se pode estar diante da criação de um Estado Panóptico ou de um Estado em Tempo Real, ou seja, aquele que age, ainda que pela Internet, no mesmo momento em que verifica a ocorrência de alguma conduta que julgue incorreta ou ilícita. Julgue, pois um mero comentário pode ter inúmeras interpretações. Além da presunção ilegítima, ou seja, um texto puro e simples não possui o tom de voz ou uma expressão facial que muitas vezes dá o seu verdadeiro sentido. Além disso, é preciso analisar também o contexto. E aí se está diante de outra dúvida que atravessa a primeira: como esse Estado analisa esses dados?

Diante disso, verifica-se que é preciso proteger as informações dos internautas. E isso pode ser feito por meio da criptografia. Contudo, qualquer país que monitore a Internet é capaz de, por exclusão, saber quais usuários utilizam a criptografia para se proteger, impedindo que aquele país saiba o que o internauta está “pensando”. Isso faz com que, numa eventual manifestação como as que ocorreram na Primavera Árabe e no Brasil, recentemente, a identificação desses indivíduos seja facilitada. Sendo assim, o simples fato de se proteger contra o monitoramento global pode marginalizar o usuário, o que é inaceitável.

Mas essa ânsia de controle sobre a Internet possui uma razão. A de que ela se tornou uma ferramenta muito importante e decisiva na

luta por direitos. Tanto que alguns governos vêm monitorando as Redes Sociais utilizando conceitos de Big Data para saber o comportamento dos internautas. No Brasil, foi possível perceber que o povo reivindicou a elaboração de atos do legislativo. Seria isso uma crise na democracia representativa? Outra solicitação silenciosa que ocorreu foi a quebra do monopólio midiático que o país possui, quando se viu a Mídia NINJA produzindo verdadeiros furos de reportagem, o que ficou conhecido como Mídia Cidadã.

E é partindo desse cenário que se defende que a Internet possua direitos para o seu correto funcionamento. É o caso do Marco Civil da Internet, que, dentre outras coisas, quer assegurar a neutralidade da rede, ou seja, quer deixar a Internet da forma como se conhece

hoje. Mas como a própria liberdade de expressão se mostra fragilizada, é preciso investir também na inclusão digital mesmo daqueles usuários que já utilizam a Internet, pois talvez precisem entender, corretamente, seus riscos e benefícios antes de saírem postando todo tipo de informação.

Apenas quando um parcela considerável da população souber utilizar corretamente os recursos disponíveis para a segurança da sua informação é que se poderá mudar esse quadro, mostrando que o monitoramento é ineficaz. Até lá, é preciso resistir e lutar para que a Internet não perca a liberdade que possui, ainda que, para alguns, ela seja perigosa. 🇧🇷

POR GUSTAVO MARTINELLI



tv Espírito Livre

tv.espiritolive.org

- Curiosidades
- Novidades
- Notícias
- Eventos

BRASIL FOSSGIS

Georreferenciando o Conhecimento

<http://fossGISbrasil.com.br>



AQUI VOCÊ ENCONTRA CONTEÚDO FEITO SOB MEDIDA DOS TEMAS MAIS ATUAIS E DIVERSIFICADOS SOBRE O MUNDO DAS GEOTECNOLOGIAS LIVRES



<http://twitter.com/fossGIS>



<https://www.facebook.com/FOSSGISBrasil>



Do Photoshop para o Gimp, uma migração sem traumas

Elias de Carvalho Silveira: “O Gimp é uma ótima opção. Não tenham medo de arriscar”

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: Ilustração feita em homenagem aos 10 anos da Latinoware, exposta para os participantes do evento

O ilustrador Elias de Carvalho Silveira subiu ao palco do Espaço Brasil para contar um pouco sobre a sua trajetória – iniciada em 1986 desenhando estampas de camisetas – e o processo de migração pelo qual passou, do Adobe Photoshop (ferramenta proprietária) para o Gimp (software livre).

Elias contou que o primeiro contato com o software livre foi complicado, mas que com o



Figura 2: Ilustração reúne os personagens Neuman, da revista MAD, e o Tux, mascote oficial do Linux

tempo foi se aperfeiçoando e atualmente utiliza o Photoshop em pouquíssimos casos (e isto só ocorre porque a indústria gráfica ainda não se rendeu às ferramentas livres).

Para uma migração bem-sucedida, Elias destacou a importância de estar determinado e de não ter preconceito com os softwares livres existentes na área gráfica. “Temos que saber que o Photoshop existe, é muito bom, mas não é único. O Gimp é uma ótima opção. Não tenham medo de arriscar”, completou.

O palestrante comentou que iniciou a migração há apenas um ano e que ainda está “engatinhando” no software livre. Apesar do pouco tempo, foi com uma produção no Gimp que ele venceu recentemente o Concurso Melhores Capas do Ano 2013, promovido pela Associação Nacional de Editores de Revista (ANER).

POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU





Foto: Jean Pavão e Aires Cunha

Empresas inovadoras

O analista técnico do Sebrae, Fábio Santos, trouxe a ideia de empresas inovadoras aos participantes da Latinoware

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu

Para quem já tem sua micro ou pequena empresa ou deseja ter, a palestra do analista técnico do Sebrae, Fábio Santos, trouxe a ideia de empresas inovadoras. A inovação, segundo ele, possibilita um aumento no faturamento de aproximadamente 50% em relação a outras empresas.

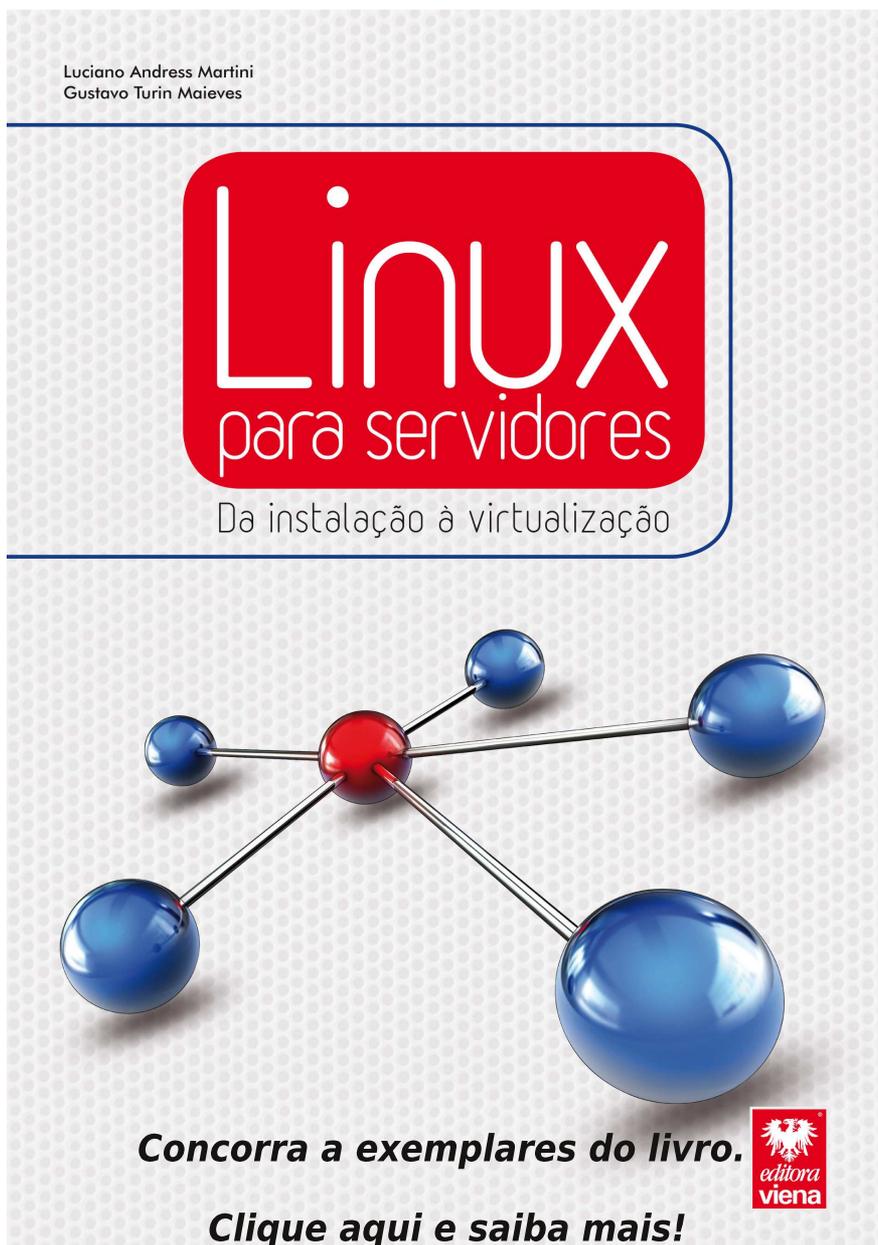
O analista destacou que o Brasil caiu no índice global de inovação e ficou em 64º lugar entre 142 países. Esse resultado foi divulgado em julho de 2013, pela Universidade Cornell, localizada nos Estados Unidos. Uma das principais causas da mortalidade de pequenos negócios no Brasil é falha no sistema de controle de gestão. Atualmente, no Brasil, os micro e pequenos negócios não atingem dois anos de atividade. Já a maior taxa de sobrevivência das empresas está nas regiões de Rondônia e Roraima.

Um dos destaques foi a apresentação do programa Sebraetec, que vai investir mais de R\$ 700 milhões em inovação nos pequenos negócios do Brasil nos próximos dois anos. A ferramenta permite aos pequenos negócios, de qualquer setor econômico, acesso a conhecimentos tecnológicos existentes na infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação por meio de subsídio de até 80%.

O momento é de oportunidade. Segundo dados do Sebrae, 76% dos pequenos negócios possuem computadores, mas 66% dessas empresas não possuem sistemas de gestão. Esse nicho de mercado oferece às empresas de tecnologia, informação e comunicação a chance de ganhar mercado, especialmente com produtos em software

livre, pois a implantação é mais acessível. 🇧🇷

**POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
ITAIPU**



Luciano Andress Martini
Gustavo Turin Maieves

Linux

para servidores

Da instalação à virtualização

Concorra a exemplares do livro.

Clique aqui e saiba mais!

editora viena

REVISTA

espírito livre

LIBERDADE E
INFORMAÇÃO

Liberdade e
compartilhamento
de informação e
conhecimento

A Revista Espírito Livre é uma
publicação construída também
através da colaboração dos leitores.

Tecnologia

Software Livre

GNU/Linux

Redes

LibreOffice

Opinião

Entrevistas

E muito mais

Então

Não fique para trás!
Colabore!



Entre em
contato conosco.

revista@espiritolive.org

Acesse a edição mensal gratuita:
<http://revista.espiritolive.org>
E confira!





Como tirar sua ideia do papel

“Inovar é pensar diferente e gerar valor. Uma inovação que o mercado não compra é apenas uma invenção”, afirmou Maria Augusta Orofino

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu

Durante a Latinoware, a palestrante Maria Augusta Orofino também destacou que a inovação no modelo de negócio é um ponto estratégico para o empreendedor que deseja alcançar o sucesso. “Nos modelos tradicionais de negócio, o foco é no produto. Já o modelo inovador tem o cliente como principal agente”, afirmou.

A criação de um negócio de forma inovadora passa, segundo Maria Augusta, por cinco estágios: ideias; construção do modelo de negócio; levantamento de hipóteses; desenvolvimento do cliente; e, então, investimento e escalas. “O que acontece muito é o lançamento do produto sem, ao menos, conhecer a necessidade do cliente”, disse.

A dica da palestrante é o foco no cliente. Para isso, é necessário descobrir quem são os potenciais clientes, validar e consolidar esse público para, então, construir a empresa. “Inovar é pensar diferente e

gerar valor. Uma inovação que o mercado não compra é apenas uma invenção”, afirmou.

Ter uma visão empreendedora e focar em inovação não é uma prática das pequenas empresas brasileiras. Ainda existe o estigma de que para inovar é preciso ter muitos recursos, principalmente o financeiro. Porém, é possível inovar a partir da mudança no modelo de negócio, explorando novas oportunidades e identificando a real necessidade das pessoas. “O modelo de negócio é fundamental para que se gere um negócio inovador, escalável e sustentável. Isto é o que tem permitido às organizações, independente de seu tamanho, inovar”, ressaltou. 

POR ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU



moarandu

comunicando ideas

www.moarandu.org

Projeto de inclusão social desenvolvido na cidade de Capiatá e municípios vizinhos, no Paraguai. Objetiva promover o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, sobretudo em comunidades carentes.

Informática Básica – Fundamentos de Linux – Design Gráfico – Configuração de Servidores Linux – LibreOffice – Programação para Crianças – Oficinas de Áudio, Vídeo e Edição de Imagens – Animação – Informativo Comunitário Multimídia Marandu Porã – Redes de Computadores – Informática para Terceira Idade - Capacitação de Docentes





Segurança digital e privacidade dão o tom de debates na Latinoware

Tema despertou o interesse dos participantes da Latinoware, que lotaram as salas de palestras

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: Alberto Azevedo: “Algumas empresas fazem isso por interesse financeiro”

A segurança digital e a privacidade pautou várias palestras na Latinoware 2013. Alberto Azevedo, especialista em segurança na Internet, alertou que estamos o tempo todo sendo vigiados e explicou alguns desses motivos. “Empresas fazem isso por interesse financeiro, como por exemplo na busca por melhores anúncios que gerem mais cliques e consequentemente um maior faturamento”, explicou.

Azevedo também lembrou que as redes sociais estão cada vez mais sendo utilizadas como banco de dados para os

governos. “Em grande parte dos casos, a culpa por estas informações é do próprio usuário, que cede tudo isso gratuitamente sem pensar no que isso pode acarretar”. Ele também deu dicas para uma navegação mais segura, como na utilização de VPN (uma rede virtual privada), criptografia, plugins e o fundamental: muita prudência.

O PRISM, um programa de vigilância eletrônica altamente secreto, mantido pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (NSA) foi tema da palestra ministrada por Anahuac de Paula Gil,

membro fundador do G/LUG-PB - Grupo de Usuários Gnu/Linux da Paraíba e ativista e desenvolvedor de Software Livre desde 1996.

Em sua apresentação, Anahuac alertou para a necessidade de uma mudança de comportamento das pessoas em relação aos cuidados na utilização da Internet e das redes sociais. “Se todo mundo está usando, vou continuar usando. Sou só mais um. Isto é o que todos pensam. Eles querem nos monitorar e a única maneira disso não acontecer é com a nossa mudança”.

Para esta mudança, o palestrante trouxe dicas de redes sociais e softwares alternativos que supostamente garantem maior liberdade de expressão e sigilo das informações, como o Diaspora e o Zimbra. 🐧

POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU

Na VirtualLink, você encontra desde Treinamentos Oficiais em Linux até as melhores Soluções em TI do mercado.

Soluções e Treinamentos em Linux
www.virtuallink.com.br

DESIGN

[HTTP://CADUNICO.ART.BR](http://cadunico.art.br)



[HTTP://CADUNICO.ART.BR](http://cadunico.art.br)

Se o seu evento esta precisando de uma identidade visual profissional, deixe isto comigo! Sou designer a mais de 15 anos com vasta experiência em promover uma uniformidade gráfica em mídias de eventos. Além de criar toda a campanha, toda a parte de controle de impressão também fica sob minha responsabilidade, graças as excelentes parcerias que fazem com que o custo final fique mais em conta. Além do fato de garantir uma produção final de melhor qualidade! Seguem abaixo nossos combos especiais.

Combo

#1



- * 01 Banner 180 X 90 cm
- * 2500 Filipeta 10 x 21 cm 120g 4 cores na frente e atrás Couchê 120g
- * 50 Crachás de PVC 8,5 x 5,4 cm 4 cores na frente com presilha
- * 2000 Cartazes Couchê 90g 31x44 cm 4 cores na frente

R\$ 1.665,00

Frete não
incluso.

Combo

#2



- * 02 Banners 180 X 90 cm
- * 5000 Filipeta 10 x 21 cm 120g 4 cores na frente e atrás Couchê 120g
- * 100 Crachás de PVC 8,5 x 5,4 cm 4 cores na frente com presilha
- * 5000 Cartazes Couchê 90g 31x44 cm 4 cores na frente
- * 100 Bottons 4,5 cm

R\$ 3.165,00

Frete não
incluso.

Combo

#3



- * 04 Banners 180 X 90 cm
- * 10000 Filipeta 10 x 21 cm 120g 4 cores na frente e atrás Couchê 120g
- * 200 Crachás de PVC 8,5 x 5,4 cm 4 cores na frente com presilha
- * 10000 Cartazes Couchê 90g 31x44 cm 4 cores na frente
- * 200 Bottons 4,5 cm
- * 1000 Pulseiras de identificação
- * 1000 Pasta Com Bolsa Couchê 250g Uv Total

R\$8.050,00

Frete não
incluso.

* O valor de cada combo só é cobrado após a aprovação da arte.

* Entregamos para todo brasil com código de rastreio, junto com a nota fiscal do design e das gráficas.

Caso queira uma campanha personalizada, entre em contato que farei um orçamento sem compromisso.

Maiores detalhes e solicitação de orçamento: <http://cadunico.art.br>



Geplanes: planejamento estratégico com software livre

Cesar Brod é membro do projeto “Linux around the World”, de Jon “Maddog” Hall, uma iniciativa internacional que busca a conscientização e disseminação do uso de software livre

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: Público pôde conhecer uma nova ferramenta para auxiliar nos planejamentos estratégicos

Durante a Latinoware, Cesar Brod - idealizador e um dos fundadores da Solis Cooperativa de Soluções Livres e membro do projeto "Linux around the World" - apresentou ao público da Latinoware o Geplanes, um software livre desenvolvido para auxiliar na execução de planejamentos estratégicos.

O sistema - que foi criado pela empresa Linkcom - surgiu através de uma demanda da Fundação Ezequiel Dias, de Belo Horizonte (MG), e posteriormente foi inserido no Portal do Software Público Brasileiro, onde

está disponível gratuitamente para download. "O Geplanes é uma ferramenta simples e visual que permite ao gestor a visualização dos resultados de uma maneira agradável", destacou Brod.

Além de mostrar detalhes sobre o funcionamento do software na prática, Brod ressaltou que o Geoplanes pode ser adotado facilmente em qualquer instituição, ministério ou empresa, independente de seu tamanho ou área de atuação. "A ferramenta ajuda, mas é importante que o planejamento seja

um processo prático e não burocrático. O gestor e o funcionário não podem vê-lo como um fardo em seu dia a dia", completou.

Cesar Brod, que já foi coordenador dos temários de várias edições da Latinoware, ainda ministrou outras três palestras durante o evento: "Scrum - Projetos ágeis e pessoas felizes", "Scratch - Uma bela forma de iniciar uma paixão pela programação" e "Animações e jogos com Python e Pygame".

**POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
ITAIPU**



Host Gator
HOSPEDAGEM DE SITES

- ✓ Servidores Linux de alto desempenho
- ✓ Painel cPanel em português
- ✓ Transferência e espaço ilimitados

Hospede seu site com uma das **melhores do mundo!**

HOSTGATOR.COM.BR



Maddog dá recado à Dilma Rousseff

Jon "Maddog" Hall: "Em novembro estarei numa conferência em Brasília e ficaria feliz em conversar com ela (a presidente Dilma Rousseff)"

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: O Espaço Brasil ficou lotado durante a apresentação de “Maddog”

Conhecido pelas declarações polêmicas que costuma dar e jeito extrovertido, Jon “Maddog” Hall – presidente da Linux International e um dos maiores entusiastas do software livre no mundo – foi o responsável por ministrar a primeira

palestra da Latinoware 2013.

Com o Espaço Brasil lotado, “Maddog” comentou sobre a carta aberta que redigiu para a presidente Dilma Rousseff sobre o recente escândalo relacionado à espionagem norte-americana. “Há 10

anos eu já havia avisado sobre isto. Um país de 194 milhões de pessoas não deveria depender de outros países, mas parece que preferiram ficar com os ouvidos fechados para o que eu disse”, destacou.

Mais do que o aviso, ele ainda se colocou à disposição para ajudar o País. “Desde 1996 venho visitando os países da América Latina e o Brasil foi um dos primeiros a abraçar o software livre. Em novembro estarei numa conferência em Brasília e ficaria feliz em conversar com ela. Não necessariamente eu. O Brasil conta com muitos líderes no software livre e seria bom que ela ouvisse o que temos a dizer”.

Jon “Maddog” ainda lembrou que o desenvolvimento de ferramentas livres pode trazer muitos benefícios ao país: “É uma forma de manter o dinheiro e os programadores no Brasil. Aqui o estudante passa 4 anos estudando e, após isso, muitos deles decidem trabalhar nos Estados Unidos ou na Europa. Dessa maneira o Brasil está apenas subsidiando o treinamento para a mão de obra de outros países”, completou. 🌐



Figura 2: “Maddog” interage com o público da Latinoware

**POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
ITAIPU**



VixLinux: do projeto à realidade

Hoje não ouvimos mais que “a culpa é do Linux” e muito trabalhos interessantes são realizados nas escolas da prefeitura de Vitória/ES usando software livre

por Sandro Brasileiro

Tive o prazer e a honra de participar da 10ª edição da Latinaware (Conferência Latino-americana de Software Livre). Entre outras atividades, pude realizar uma palestra, cujo tema era “VixLinux: Do Projeto à Realidade”, apresentando a minha experiência e os passos para realização e aprendizado deste projeto.

Para entender o projeto, precisamos conhecer o contexto em que ele foi pensado e realizado. As escolas municipais de ensino fundamental da prefeitura de Vitória/ES possuíam laboratórios de informática com os seguintes softwares disponíveis: sistema operacional Windows 2000 ou XP, Microsoft Office e softwares “educacionais” da Positivo.

A partir de 2005, sob administração de um novo governo, a secretaria de educação criou a gerência de tecnologias educacionais. Uma das suas primeiras ações, foi propor para as escolas de ensino fundamental a migração do laboratório para Linux. 50% das escolas aceitaram a proposta. Foi inicialmente instalado a distribuição Kurumin e depois passou a utilizar a distribuição Debian.

A gerência enfrentou vários desafios por esta ação ousada: A cultura predominante de uso de softwares proprietários, o quadro técnico da gerência era essencialmente de estagiário e possuía uma alta rotatividade, a instabilidade e incompatibilidades do sistema operacional por falta de profissionais especializados em Linux.

Era muito comum ouvirmos: “É culpa do Linux!”.

Neste período eu estava na escola como professor de informática educativa.

Em 2007, com a mudança do gerente, fui convidado para ocupar o cargo de coordenador técnico-pedagógico de tecnologias educacionais.

Em nossa avaliação, precisávamos oferecer um sistema operacional estável e confiável, softwares avaliados e orientados para uso educacional, bases políticas

pedagógicas claras para utilização do software livre, formação para os professores. Para isso, começamos a elaborar um projeto com a participação dos professores e alunos.

Fizemos formações em Linux com os professores de informática educativa de todas as escolas e ao mesmo tempo, ouvíamos as suas reivindicações e sugestões para o sistema operacional e os demais softwares. Contratamos uma empresa especializada em software livre e educação para nos oferecer suporte técnico. Definimos e discutimos com os professores de várias áreas, as seguintes bases políticas pedagógicas: Saber lidar com escolhas, compartilhar conhecimentos, saber lidar com as diferenças e educar para cidadania.

O nome do projeto VixLinux surge como minha sugestão. Junto com outros nomes sugeridos, fizemos uma enquete que foi colocada no portal da prefeitura de Vitória/ES. O nome foi escolhido, após uma semana aberta a votação para todos.

Com o projeto definido, desenvolvemos as seguintes ações: adaptação da distribuição Linux segundo as nossas necessidades e sugestões dos professores; formação para os professores contendo as bases políticas pedagógicas, Linux, ambiente Gnome, BrOffice e softwares diversos; capacitação dos técnicos de TI (Tecnologia da Informação) da prefeitura; migração das áreas pedagógicas da secretaria e das outras escolas para Linux.

Deixei o cargo de coordenador e retornei para a escola no final de 2009. O projeto continua até os dias atuais, com mudanças, o que é natural do processo.

Hoje não ouvimos mais que “a culpa é do Linux” e muito trabalhos interessantes são realizados nas escolas da prefeitura de Vitória/ES usando software livre. 🇧🇷

POR SANDRO BRASILEIRO

Revista Segurança Digital, você já ouviu falar de nós?

Super Nerds, Geeks viciados em tecnologia ou Super-heróis do mundo digital, se você acha que estamos falando disto então você está um pouco enganado.

Realmente somos SUPER-FÃS de tecnologia, mas somos pessoas normais, com família para criar, contas para pagar e alguns com patrão para aguentar (hehehehe). O que nos difere mesmo é nosso DNA, marcado pelo gosto de compartilhar informação e conhecimento. Para nós isto não é obrigação, é prazer!

Mas, de certa forma, todos que tem responsabilidades e compromissos tem um pouco de herói em si. Se você acha que os SUPER-HERÓIS de verdade são aqueles com capa vermelha e um "S" no peito, então é melhor você parar de ver TV e começar a ler a revista SEGURANÇA DIGITAL.

<http://www.segurancadigital.info>
www.facebook.com/segurancadigital

REVISTA
**Segurança
Digital**



Foto: Jean Paiva e Alinea Cunha

Linux versus Windows: Felipe Garcia mostra as principais diferenças

***Felipe Garcia: “Não estou aqui para defender
ninguém”***

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu

As vantagens e desvantagens entre Windows e Linux foram tema de um bate-papo descontraído durante a Latinoware 2013. A conversa foi mediada por Felipe Garcia, instrutor e consultor técnico da Sou Livre TI e da Golrep.

Apesar da paixão declarada ao software livre, Felipe deixou o fanatismo de lado para falar os prós e os contras dos dois sistemas: livre e proprietário. No bate-papo, o público (que lotou o Espaço Chile) participou bastante e pôde tirar muitas dúvidas. Confira algumas constatações de Felipe:

Drivers: “Temos que admitir que o Windows leva certa vantagem. Os fabricantes fazem as peças pensando no Windows. No caso do Linux, a maioria dos drivers são desenvolvidos pela própria comunidade, que desenvolve algo mais genérico por não ter acesso ao modo como foi produzido”.

Inicialização: “O Linux é mais rápido. O Windows 8 pode até passar a impressão que inicia mais rapidamente, mas na verdade ele não desliga. Apenas hiberna”.

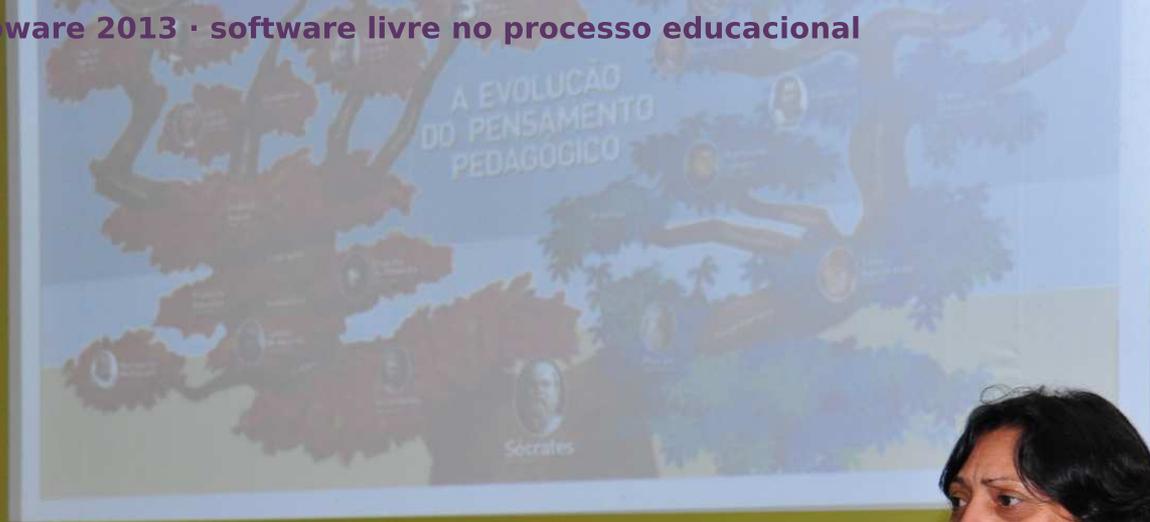
Segurança: “Nada é 100% seguro. Existem vírus para o Linux, que são até

mais maliciosos que os do Windows. Até por ter menos usuários, o Linux é mais seguro”.

Suporte: “Este é o forte do Linux: a comunidade que trabalha unida. Sem isso, provavelmente não avançaríamos”. 🇧🇷

**POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
ITAIPU**





Software livre é, cada vez mais, utilizado no processo educacional

***Selma Regina Gomes ministrou a palestra
“As aproximações entre a Pedagogia e o Movimento
do Software Livre”***

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: O professor Wesley Sepúlveda destacou as possibilidades que o software livre oferece para o ensino

Palestras ministradas na Latinoware 2013 mostram que a educação e o software livre estão completamente integrados e o principal aspecto que eles têm em comum é o conceito de liberdade. A definição foi abordada durante a palestra da

pedagoga Selma Regina Gomes “As aproximações entre a Pedagogia e o Movimento do Software Livre”. Para ela, a premissa da comunidade do software livre e da pedagogia são as mesmas: compartilhar livremente o conhecimento. Selma deu o exemplo de

sua experiência para mostrar como é a recepção do software livre nas escolas.

“Uma determinação do Governo fez com que tivéssemos que passar a usar o software livre. No primeiro contato, achei que era muito difícil, um bicho de sete cabeças. O período de transição foi muito difícil. Mas, decidi me informar e percebi que existem questões ideológicas muito importantes por trás disso e que são correlatas com minha área de atuação”, disse.

Para a docente, a Pedagogia não deve ser tratada apenas como um processo que acontece em sala de aula e, sim, como um fenômeno educativo. Neste processo, Selma fala sobre a liberdade de pensamento, que está relacionada com o software livre: “como educador, devo libertar a ideia do ser, eles precisam sair da condição de oprimidos, compreender o mundo, saber sua responsabilidade e agir sem se tornar um opressor, ideia que não é diferente da comunidade do software livre”.

Com o mesmo conceito de liberdade, o professor Wesley Sepúlveda, que é graduado em Processamento de Dados, destacou as possibilidades que o software livre oferece, na palestra



Figura 2: Na palestra “Software Livre: Integrando educação e tecnologias livres”, Ubiratan Zakaib do Nascimento apresentou o Jornal Ligado na Federal

“Possibilidades e Potencialidades do Software Livre na Educação presencial e a distância”. “Quando disponibilizo conteúdos posso integrá-los com vídeo, legenda e incluir as especificidades que atenderão a todas as pessoas, inclusive aquelas com necessidades especiais”, afirmou.

Sepúlveda destacou a importância da união entre pedagogia e tecnologia, para saber em que momento aplicar as técnicas, dentro do percurso educativo. O palestrante deu exemplos de plataformas educacionais que utilizam o software livre como: Moodle, Amadeus, Dokeos e aTutor. Um dos aspectos destacados pelo professor é a necessidade de orientar os alunos sobre o conceito do software livre. “Não

temos que pensar só no fator econômico, precisamos pensar no aspecto social”, destacou.

O professor Ubiratan Zakaib do Nascimento deu um exemplo de como ensinar os alunos sobre essa importância. Na palestra “Software Livre: Integrando educação e tecnologias livres”, Nascimento apresentou o Jornal Ligado na Federal, com notícias referentes ao Instituto Federal São Paulo (IFSP) – Campus Votuporanga, que é produzido por seus alunos utilizando somente software livre.

Com a participação de seus alunos na palestra, o professor mostrou que é possível promover a integração do conhecimento sobre a necessidade da utilização do software livre, com a

prática. “A proposta é mostrar aos alunos um ambiente que nunca tinham visto e como ele pode ser utilizado para produzir o que eles quiserem”, explicou. No final da palestra, o professor exibiu um vídeo dos alunos produzido e editado em software livre. 

POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
ITAIPU



Imagine o
fórum oficial da
Espírito Livre
na sua cidade!

Entre em contato conosco!

Fórum
espírito
livre

Vai faltar marca página para tanto conteúdo!



- + Conteúdo
- + Dicas e truques
- + Assuntos extendidos
- + Entrevistas e mais...

REVISTA

blogosfera

www.revistablogosfera.com.br



Perícia Computacional Forense

Gilberto Sudré: “Os ativos físicos que antes davam principal valor das empresas agora divide seu espaço com o capital intelectual.”

por Gilberto Sudré

A mudança para os meios digitais provocou alterações profundas na sociedade. O conhecimento e a informação tornaram-se instrumentos de poder e permitindo aos seus detentores uma vantagem competitiva e um diferencial para as corporações. Os ativos físicos que antes davam o principal valor das empresas agora divide seu espaço com o capital intelectual. Assim, da mesma maneira que precisamos proteger os ativos físicos, existe a necessidade de proteção para os ativos do conhecimento, na maioria das vezes armazenados em meios digitais.

O aumento do valor estratégico e monetário dos ativos digitais chamou a atenção dos criminosos que passaram a atuar contra estes ativos e se há crime precisamos de ferramentas para investigar e punir os criminosos.

Os delitos digitais normalmente são realizados contra os computadores, seus periféricos, as redes de comunicação e os aplicativos. Estes crimes podem ser classificados de acordo com o tipo de violação como por exemplo o uso do equipamento ou informação, à propriedade, à segurança e à disponibilidade. Alguns

destes crimes podem ser encontrados no nosso dia a dia como a pirataria (programas de computador, livros, filmes e músicas), uso indevido de imagens pessoais, a fraude eletrônica (senhas, acesso e estelionato, o vírus de computador, o furto de dados e uso indevido de marcas. Atitudes que causam muitos prejuízos e transtornos as vítimas.

Uma ideia equivocada que ainda é muito comum é que a legislação hoje disponível não pode ser aplicada a estes crimes digitais. Nem sempre. É verdade que precisamos de um aprimoramento e novas leis para o mundo virtual mas diversos delitos digitais cometidos podem ser enquadrados na legislação hoje vigente como a calúnia, a difamação, a ameaça, a pedofilia, a violação de direitos autorais, a Falsidade ideológica e muitos outros.

Se as leis já existem qual a dificuldade então? No mundo virtual as evidências são muito mais voláteis e relativas o que torna bastante complexa a ação de reunir as provas necessárias, com validade jurídica, para tipificação do crime.

Esta é uma das funções do perito forense. Um profissional capacitado para reunir provas que

respondam a perguntas relacionadas ao suposto crime como por exemplo: Quem cometeu e o porquê? O quê e onde foi realizado? Quando e como?

Um fato fundamental é que as provas sejam coletadas de forma profissional e impessoal, sem deixar, em hipótese alguma, que elementos subjetivos influenciem no parecer profissional. Uma prova pericial mal feita acarreta a impossibilidade de ser utilizada como embasamento na tomada de decisões, ou seja, uma prova legal obtida por derivação de uma prova ilegal, a torna também ilegal.

A tecnologia, principalmente a Internet, trouxe melhorias enormes para os negócios, mas também criou um novo terreno para os criminosos. Devido a isto será cada vez mais necessário o trabalho do Perito/Investigador Forense Computacional. Como já era de se esperar, as técnicas de análise e investigação evoluem a cada dia mas a sofisticação dos crimes também. 🇧🇷

POR GILBERTO SUDRÉ



Tela Social promove interação entre participantes da Latinoware

Tela Social da 10ª Latinoware ainda mais interativa, com integração do Twitter, Instagram e notícias atualizadas em tempo real

por Assessoria de Comunicação da Fundação Parque Tecnológico Itaipu



Figura 1: Márcio Galli, fundador do Tela Social: “sensação do participante é de realmente fazer parte do evento quando vê o que publicou rodando na tela”

O Tela Social, projeto de sinalização digital, apresentou novidades na Latinoware 2013. A ferramenta, utilizada desde a edição de 2011, criou uma experiência ainda mais interativa para os participantes do evento, com a integração do Instagram e do Twitter. Além disso, a experiência das telas também foi um pouco diferente, uma vez que cada terminal utilizou 2 TVs na vertical, formando uma tela maior.

O projeto, que nasceu entre 2009 e 2010, vem

atingindo seus objetivos e, cada vez mais, cria oportunidades de comunicação em espaços, com um modelo de publicação de informações que é participativo, interativo e criativo.

O suporte para o Instagram - meio de comunicação crescente em todo o mundo, permitiu que os usuários compartilhassem suas fotos, utilizando a #latinoware, e, em poucos minutos, a imagem já era exibida na tela. Mensagens publicadas no Twitter,

principais acontecimentos e a programação do evento também foram atualizadas em tempo real.

Márcio Galli, fundador do projeto Tela Social, afirmou que “a interação deixou de estar somente no nicho de amigos e vai além. A sensação do participante é de realmente fazer parte do evento quando vê o que publicou rodando na tela”.

Segundo ele, o número crescente de usuários das redes sociais faz com que o interesse em fazer parte do Tela Social aumente. “Os meios de comunicação estão despertando a criatividade. Cria-se um canal comunicativo”, destacou. 🇧🇷

**POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
DA FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO
ITAIPU**

An advertisement for Escola Linux. The background is light blue. The text reads: 'Escola Linux' in large blue font, 'A melhor opção em Cursos Linux' in smaller blue font, 'HANDS ON E ONLINE' in purple font, and 'www.escolalinux.com.br' in red font. On the right side, there is a logo for 'LS LINUX SOLUTIONS' and a cartoon penguin wearing a graduation cap, with the text 'Escola Linux' below it.



Espírito Livre

Liberdade e informação via
Internet, no seu smartphone,
tablet ou computador.

<http://tv.espiritolivre.org>



10 años

LATINOWARE 2013